



TRINDADE

Entre histórias, parcerias e aprendizados:
O legado de quem fez a diferença

Time Trindade Tecnologia e Convidados

Trindade

Entre histórias,

parcerias e aprendizados:

O legado de quem fez a diferença

1ª e única impressão

Fevereiro/2026

Este livro é dedicado ao Leonardo Trindade:

líder, parceiro, irmão e amigo

Sumário

Prefácio	5
Introdução	6
As primeiras impressões	9
Frases que o definem.....	13
Momentos que marcaram	15
Histórias que só quem viveu, conhece.....	19
Palavras que o definem.....	22
Aprendizados que levaremos para sempre.....	23
Dedicatórias	26
Próximos capítulos.....	30
Conclusão	31
Fotos	32

Prefácio

O intuito deste livro era a construção de depoimentos de colegas, colaboradores, parceiros e amigos sobre o profissional e líder Leonardo Trindade. Porém, não é possível falar de Leonardo Trindade, sem atrelar à Trindade Tecnologia, afinal ela fez parte de praticamente dois terços da vida do Leonardo. Mais do que um empreendimento de sucesso em âmbito nacional, tornou-se seu maior patrimônio. Um projeto reconhecido pelo mercado pela confiabilidade, pela ética e pela idoneidade com que sempre entregou seus resultados: valores que refletem, de forma inequívoca, quem Leonardo é.

Ao longo destas páginas, pessoa física e pessoa jurídica se entrelaçam. Histórias se confundem, caminhos se cruzam, e por vezes já não é possível distinguir onde termina o Leonardo e começa a Trindade, e vice-versa. Mas isso não é um equívoco; é, na verdade, a essência desta obra.

Mas nada mais justo, afinal de contas, a Trindade sempre foi uma extensão do Leonardo, do que ele acreditava, defendia e do que tinha como propósito de vida, e isso era muito genuíno e transparente para todos.

E nada melhor do que transformar essa jornada em um livro. Curto, pela infinidade de coisas que foram vivenciadas, com tantas histórias e tantas pessoas que passaram, mas o fim de uma era deve ser eternizado para que outra, assim, possa iniciar.

Este livro é, acima de tudo, um registro de legado. Uma homenagem àquilo que foi construído com propósito, coragem e verdade, e que seguirá inspirando mesmo depois que as páginas se encerrarem.

Introdução

Leonardo César Trindade atua na área de Tecnologia da Informação há mais de 30 anos, sendo 28 deles dedicados ao mercado de seguros. Nascido em São Paulo e criado em Guarulhos, sempre teve uma ligação natural com a tecnologia — ainda que, no início, essa relação fosse apenas para brincar, jogar e se divertir, não para programar.

Seu primeiro curso de informática foi em 1991, quando o Windows ainda não existia como padrão. O aprendizado passava por DOS, WordStar, Lotus 1-2-3 e dBase III Plus Interativo. Era um universo técnico, pouco amigável, que exigia lógica e persistência. Algo distante da realidade da maioria das famílias brasileiras naquele período.

Leonardo cresceu ao lado dos irmãos Bruno e Carolina, sob os cuidados da mãe, Carmen. Perdeu o pai, Sebastião Trindade, muito cedo, aos sete anos de idade. A partir dali a vida ganhou um peso diferente. Com o apoio importante dos tios Mário e Luiz, Carmen trabalhou incansavelmente para criar os filhos. Não foi um caminho fácil, e essa realidade moldou desde cedo a noção de responsabilidade, esforço e resiliência.

No final dos anos 1980 e início dos anos 1990, a informática ainda era exceção. Ter um computador em casa era raro. Leonardo costumava ir à casa de um primo que tinha um 286 e, depois, um 386 — máquinas que hoje muitos sequer conheceram. Era ali, entre jogos e curiosidade, que o interesse pela tecnologia começava a se formar, por volta dos 13 anos.

A escolha profissional veio com o ingresso no colegial técnico, na Escola Técnica Estadual de São Paulo (ETESP), onde cursou Processamento de Dados. Era uma escola pública, com vestibulinho e ensino em período integral. Nos dois primeiros anos, a rotina ia das 7h30 às 16h30. A partir do segundo ano, veio também o trabalho. Em 1995, Leonardo começou a programar profissionalmente.

Estudava durante o dia e trabalhava das 17h às 22h. Morando em Guarulhos, saía de Santana à noite, onde ficava a BGK, sua primeira empresa. Não existia metrô no Tucuruvi. O caminho incluía ônibus até o Tietê e, no dia seguinte, tudo recomeçava. A ETESP funcionava dentro da FATEC, na Estação Tiradentes, oferecendo uma base sólida, mas o verdadeiro aprendizado viria fora da sala de aula.

A oportunidade surgiu por meio de um amigo da ETESP. O irmão dele tinha uma software house. Leonardo pediu apenas uma chance para aprender, disposto até a não receber salário. O pedido foi recusado — não a vaga, mas a ideia de trabalhar sem remuneração. Recebeu um salário simbólico e começou ali sua trajetória profissional.

Na BGK, empresa familiar localizada em Santana, o crescimento foi gradual. O aprendizado real aconteceu no dia a dia, “na raça”. Em 1995, não havia internet comercial acessível como hoje. Não existiam tutoriais, videoaulas ou fóruns. O conhecimento vinha de livros importados e da troca direta com colegas mais experientes. Um deles, Mauro, teve papel fundamental nesse início, ajudando no desenvolvimento técnico e na formação dos estagiários.

Leonardo teve um breve contato com Clipper, mas logo migrou para Delphi, linguagem com a qual trabalhou de 1995 até 2007 ou 2008. Mais tarde, veio a transição para a plataforma Microsoft, com C# e .NET, base utilizada

até hoje. Após cerca de um ano e sete meses na BGK, passou por outras experiências profissionais, como a Interdados, de um amigo chamado Zildo, e o CPD do Conselho de Fisioterapia (Crefito).

Em 1997, um novo encontro mudaria o rumo de sua carreira. Leonardo conheceu o Senhor Ariovaldo, que buscava alguém para desenvolver o sistema da Univida, empresa que estava sendo criada junto com Leôncio de Arruda e David do Nascimento. Naquele momento, Leonardo já havia se formado na ETESP, trabalhava no Crefito e fazia freelances à noite e aos fins de semana.

O trabalho na Univida começou de forma simples: reuniões noturnas na cozinha da casa do Senhor Ariovaldo, uma ou duas vezes por semana, levantando necessidades e desenhando processos. Dali nasceu um sistema que cuidava da boletagem e da transmissão de arquivos para as seguradoras. Em meados de 1998, Leonardo passou a atuar no escritório da empresa, no centro de São Paulo, na Conselheiro Crispiniano.

Foi ali que entrou definitivamente no mercado de seguros, inicialmente no ramo vida. Pouco depois, entre 1999 e 2000, a Univida passou a atuar também com saúde. Em uma estrutura pequena, Leonardo fazia de tudo: programava, cuidava da rede, fazia manutenção de máquinas e desenvolvia o sistema internamente.

Com a separação das operações em 2004, a Univida permaneceu no ramo Vida, enquanto o Senhor Ariovaldo criou a Unisaúde. Leonardo seguiu com o Saúde. A partir desse momento, sua trajetória se concentrou nesse segmento. O sistema evoluiu e passou a se chamar Sisweb, existente até hoje.

Ao longo dos anos, o Sisweb passou por diversas transformações. Saiu de bases locais, como Paradox, para o SQL Server, utilizado desde o início dos anos 2000. A infraestrutura evoluiu, a base passou a ser hospedada em data centers, muito antes de se falar amplamente em computação em nuvem. Em 2006, começou o desenvolvimento interno do Painel do Corretor, integrado ao sistema principal.

Entender tecnologia sempre foi mais simples do que entender do Saúde. O mercado exige conhecimento profundo de regras, processos e particularidades. Com o tempo, a ferramenta ganhou robustez, visual mais moderno e maior capacidade de processamento. O produto cresceu de forma orgânica, impulsionada pela conversa de mercado, pela indicação entre corretores e plataformas e pela confiança construída ao longo do tempo.

A Trindade cresceu junto com esse movimento. A partir de 2015, a empresa passou a dobrar de tamanho a cada dois anos. De sete pessoas em 2015, passou para quinze em 2017 e chegou a cerca de quarenta colaboradores. Tudo isso em um mercado que, apesar das oscilações, segue ativo, com grande movimentação e oportunidades constantes.

Trocar um sistema desse porte nunca é simples. Quando tudo funciona, quando o suporte é efetivo e quando milhares de propostas são processadas mensalmente, a decisão exige cautela. A Trindade construiu sua posição exatamente nesse ponto: tecnologia aliada à confiança e à continuidade.

No início de um novo ciclo, a aquisição da Trindade pela Agger marca mais do que uma mudança societária. Marca o reconhecimento de um caminho construído com consistência, visão de longo prazo e profundo entendimento do mercado. Dois mundos que se complementavam passaram a caminhar juntos, abrindo espaço para um ecossistema mais integrado, mais forte e mais preparado para o futuro.

Mas toda construção verdadeira também exige saber encerrar etapas. A saída de Leonardo desse ecossistema não representa um fim, e sim um ponto de virada. Um momento de pausa para olhar para trás, compreender o que foi feito e dar sentido à jornada antes de seguir adiante.

Este livro nasce exatamente aqui.

Nasce da necessidade de registrar o que não aparece nos sistemas, nos contratos ou nos números. As histórias que ficaram pelos corredores, as decisões tomadas sob pressão, os aprendizados que não cabem em manuais, os erros que ensinaram mais do que os acertos. Nasce do desejo de reunir vozes, lembranças e impressões de quem esteve presente ao longo desses anos.

As próximas páginas não falam apenas de tecnologia, mercado ou crescimento. Falam de escolhas. De pessoas. De confiança construída com o tempo. De um percurso que começou sem promessas grandiosas, mas que se transformou em algo muito maior do que qualquer plano inicial.

É aqui que a introdução termina.

E é aqui, de fato, que a história começa.

1. As primeiras impressões

As primeiras impressões raramente contam a história inteira. Às vezes confundem silêncio com distância, foco com rigidez, objetividade com frieza. Outras vezes, surpreendem pela leveza, pela proximidade imediata ou pela sensação de confiança que surge sem esforço.

Este capítulo reúne olhares diversos sobre os primeiros encontros com o Léo — rápidos, curiosos, engraçados, inesperados. Impressões formadas em corredores, entrevistas, reuniões ou simples observações à distância. Algumas certas desde o início, outras completamente revistas com o tempo.

Mais do que definir quem ele é, esses relatos mostram como a convivência transforma percepções e como, muitas vezes, a essência só aparece depois da primeira camada.

Aqui começam as histórias de quem chegou sem saber exatamente o que esperar — e acabou ficando por muito mais do que imaginava.

“Quando conheci o Léo, ele era bem mais novo e cuidava sozinho de toda a área de tecnologia da empresa. Era visivelmente estressado, mas ao mesmo tempo extremamente engraçado, carismático e cativante. A nossa conexão foi imediata.”

- **Nilva Silva Santos**

“Foi na minha entrevista, estava nervoso que ia ser entrevistado por ele, mas quando comecei, nem percebi que era uma entrevista, começamos a conversar e foi tão natural que me fez ter mais vontade de entrar numa empresa em que ele seria o chefe.”

- **Samuel Santos Oliveira**

“Léo sempre foi um “paizão” e tive essa confirmação no primeiro contato que tivemos. Sua apresentação já passou um ar amistoso e fraterno.”

- **Cintia Paula de Oliveira**

“Ixi, a história começa bem antes disso, na Univida, faz tanto tempo que não consigo lembrar do que achei, só do que sinto agora.”

- **Alessandra Bracco Ferreira**

“Minha primeira interação com o Leonardo foi quando entrei na Unisaúde como recepcionista. Eu o via chegar, quase sempre puxando sua mala de rodinhas, passando rápido e indo direto para a sala da Andrea Bracco. Falava pouco, parecia distante e, confesso, cheguei a pensar que merecia um “cascudo” simbólico da recepção. Com o tempo, entendi que não era “metidez”, era foco. Hoje essa lembrança rende risadas e reforça como as primeiras impressões podem enganar.”

- **Carla Jaqueline da Silva**

"Eu na entrevista de emprego de polo verde conversando com um corintiano!"

- Xavier Barros

"Uma Palhaçada"

- Pedro Lima Neto

"A primeira vez que conversei com o Léo, chamei ele de "senhor" e era o meu primeiro dia de trabalho, ele respondeu: "eu sei que o cabelo está grisalho, mas senhor não, você", pela brincadeira fiquei tranquilo, vi que ele era de boa kkkk"

- Vinicius Alves Evangelista Teixeira

"Um homem de alma nobre e inteligente! "

- Priscila Carolino de Oliveira

"Lembro que eu estava extremamente assustado pois era o meu primeiro emprego, o Léo se mostrou uma pessoa bem simpática e me tratou muito bem. "

- Guilherme Felipe Pereira de Melo

"A primeira impressão que eu tive do Léo foi de admiração. "

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

"O ano era 2006 e eu trabalhava efetivamente como motoboy na Univida, naquela oportunidade o Léo era quem cuidava do TI e do sistema, era um dia chuvoso e eu ao chegar no escritório passava nas salas para desejar boa tarde a todos, ao entrar na sala do TI onde estavam Léo e Alê tivemos o seguinte diálogo:

(Diego) "Boa tarde, tudo em ordem por aqui?"

(Léo) "Só se for para você, estou com um problema em um #@\$@`%\$\$# de um relatório o dia inteiro."

(Diego) "Será que eu posso ajudar?"

Léo então olha para o Alê, respira fundo e solta uma brincadeira que até hoje me impacta:

(Léo) "Só faltava essa, agora o motoboy quer fazer meu serviço. Mas vem aqui"

Ele me explicou o problema e ao analisar acabei identificando um erro de digitação em uma data, que ao analisar e ver que de fato era o problema rendeu o comentário:

(Léo) "PQP não é que o motoboy resolveu meu problema?"

Ele levantou, me pediu para esperar e foi à sala do Sr. Ariovaldo e pediu minha contratação para ajudá-lo com o TI, de lá para cá nossos caminhos foram lado a lado no mercado de saúde e na construção da Trindade, que é um orgulho. "

- Diego Souza Teixeira

"Minha primeira impressão foi de alguém que, apesar de ocupar uma posição muito alta, era extremamente simples e acessível. Isso ficou claro logo na primeira interação, quando ele mesmo me chamou para almoçar. Foi um gesto pequeno, mas muito humano, que marcou bastante. "

- Claudio Sousa Veras

“Leonardo Cesar Trindade, vulgo carinhosamente chamado por mim de Don Léo (devido a ser proibido chamá-lo de “01”, do filme Tropa de Elite), é muito fácil de lidar, assim como qualquer troca de ideias com ele. É uma pessoa que sabe conversar sobre absolutamente qualquer assunto, e o seu nível de conhecimento e as experiências a compartilhar da parte dele são muito legais.

Lembro bem do meu primeiro contato com ele, quando fui fazer apenas a minha segunda entrevista de emprego (mas que considero a primeira). Na época, eu nem sabia direito o seu nome real, pois no papel do CIEE estava como “Leonardo João”, então foi esse nome que apresentei na recepção para a que viria a se tornar querida por mim — e sempre polêmica — Gabi (a antiga recepcionista). Ela apenas riu e pediu para eu aguardar. Quando vi aquele homem, que tinha praticamente a minha altura e usava uma jardineira, eu não sabia qual reação teria, nem no que estava me metendo. E foi assim que minha história na Trindade se iniciou, onde tivemos várias trocas maneiras sobre futebol, basquete, rockinhos (vulgo nosso ritmo musical favorito), o polêmico Green Book e muito mais.”

- Gustavo Viana

“A primeira vez que vi o Léo, tinha a certeza de que ele era um homem ranzinza e que fazia parte de um motoclube. Mas, depois de uma breve conversa, percebi que ele era o total oposto do que eu tinha imaginado. O Léo é uma pessoa sem igual, de uma humanidade rara de se ver nos dias de hoje.”

- Nicolas Venâncio

“As impressões do Léo, foram as melhores possíveis, ouvi falar muito bem dele, por uma querida que temos em comum (Chris), e a simpatia e olhar humanizado do Léo foram marcantes desde o princípio, me senti honrada em conhecê-lo.”

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“De primeira eu fiquei pensando que era bom demais para ser verdade o dono da empresa que eu trabalho, ser tão alinhado as minhas linhas de pensamento e ainda assim ele ser o dono da empresa. Talvez seja pelo histórico de locais que trabalhei ou por eu ser desconfiada, mas em pouco tempo meus receios se dissiparam totalmente.”

- Liliane Ribeiro

“A primeira vez que vi o Léo foi no dia da entrevista, no escritório da Unisaúde. Eu havia me candidatado para a vaga de estagiário de programação e, ao chegar, cheguei a me perguntar se estava no lugar certo, pois o ambiente parecia mais um consultório de dentista. Logo em seguida, o Léo me chamou para a sala dele, já com seu bom humor característico, e tudo fluiu muito bem. Fez brincadeiras sobre Java vs C#, perguntou meu time de futebol e, ao final, me deixou muito confortável para iniciar a transição de carreira.”

- Kauê Lira Hadzic

“Minhas primeiras impressões foram que eu teria um bom líder e um ambiente tranquilo para passar meus dias de trabalho. Isso mesmo na minha entrevista que o Léo participou, eu entrei bem nervoso, mas em poucos minutos de conversa já me senti calmo, acolhido, e em casa, como sempre me senti na Trindade.”

- Jorge Oliveira

“ Na entrevista com a Taynã, ouvi muitos elogios sobre o Léo, mas imaginei que seria uma persona, como geralmente são os CEOs de algumas companhias. (Aqueles que perguntam como você está, sem se importar com a resposta.) Quando finalmente o conheci, lembro que estava sentada na recepção aguardando, e chega o Léo todo simpático, com guarda-chuva na mão e vestido com a camiseta da Argentina. (Já pensei...ihhh...não gosto de argentinos! Espero que ele não seja igual à eles: latinos metidos a europeus rs.) Ele falou comigo, e já senti uma energia boa desde lá. É o que me fez escolher a Trindade... (eu estava participando de outro processo seletivo rs). E para contextualizar, o Léo é daqueles CEOs que perguntam como você está, olhando nos seus olhos e faz questão de saber a resposta! ”

- Fabiana Muramatsu

“Ele parecia um homem rico. ”

- João Victor Rodrigues dos Santos

“Lá se vão quase 15 anos desde que conheço o Leonardo. Foram muitos momentos vividos na Trindade — bons e difíceis, como toda trajetória real. Ele sempre dizia que eu era um “bom menino”... e sigo me considerando assim. Segundo ele, foi um dos motivos da minha contratação. Sou grato a quem enxergou isso em mim e me deu essa oportunidade. ”

- Paulo Fernando Oliveira Silva

“Uma pessoa super gente boa, compreensiva, animada e acolhedora.”

- Barbara Vitoria dos Santos Silva

“Um cara fechado, meio metódico.”

- Cidmar Bezerra

2. Frases que o definem

Algumas pessoas deixam lembranças. Outras deixam frases.

E há aquelas que fazem as duas coisas ao mesmo tempo.

Este capítulo é sobre palavras que se repetiram tanto que deixaram de ser apenas frases e viraram marca registrada. Expressões ditas em reuniões, conversas rápidas, momentos de tensão ou descontração — sempre do jeito direto, simples e inconfundível do Léo.

Não são frases de efeito, nem discursos ensaiados. São comentários espontâneos, muitas vezes ditos sem perceber, mas que acabaram orientando decisões, acalmando situações, arrancando risadas ou ficando gravadas na memória de quem ouviu.

Aqui, as palavras ganham contexto, afeto e história. Porque, no fim, não é só o que se diz que marca — é quem diz, quando diz e por que aquilo ficou.

Este capítulo é um retrato falado de um jeito de ser contado frase por frase.

“Tira essa M#rda do ar!”

Tenho várias frases que me marcaram, mas uma delas virou clássica. Sempre que alguma operadora complicava a disponibilização de um produto, ele soltava, sem filtro e sem drama: “Tira essa M#rda do ar!” Simples, direto e 100% Leonardo Trindade, do jeito que só ele sabia ser.

- Carla Jaqueline da Silva

“No dia do meu desligamento, enquanto conversávamos sobre possibilidades de continuidade, o Léo foi extremamente sincero e correto comigo. Ele disse que eu poderia ser um grande profissional, desde que quisesse e me esforçasse. Foi uma frase dita com muita honestidade e cuidado, e que ficou marcada para mim até hoje.”

- Claudio Sousa Veras

“Vai Corinthians!!!!”

- Alessandra Bracco Ferreira

“A bandeja do brigadeiro passou. E isso diz muito sobre ele: uma pessoa decidida, que não perde tempo quando sabe o que quer.”

- Nilva Silva Santos

“Cala a Boca Palhaço”

- Pedro Lima Neto

“Obrigada por tudo e por tanto”

- Priscila Carolino de Oliveira

“Qualquer uma que envolva abrir a câmera nas reuniões online kkkkkk”

- Guilherme Felipe Pereira de Melo

“Somos uma família, por que ele sempre foi de verdade. ”

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

“Fabi, verde não! ”

- Fabiana Muramatsu

“Não vou me limitar a uma frase, mas sim em um sentimento. O Léo faz tudo com paixão. Se propõe a entregar o melhor e estar envolvido completamente com aquilo. Seja no trabalho, seja nos seus gostos e hobbies. ”

- Liliane Ribeiro

“Eu amo o Flamengo. ” Ele tentou ser flamenguista, mas a torcida não quis ele. ”

- João Victor Rodrigues dos Santos

" Estava passando uma bandeja de brigadeiro e não podia perder..."

- Xavier Barros

"Verde, aqui não"

- Cidmar Bezerra

“Foram tantas conversas, trocas e frases, uma icônica, sem dúvida é: "vou rezar para todos os anjos, santos, deuses novos e antigos, ajoelhado no milho - para que vocês batam o ponto"

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“Ou você é estrada ou você é trator! Na vida você vai ser as duas, você escolhe quando ser o trator!”

- Diego Souza Teixeira

“Vai Corinthians!!!! kkkkkk”

- Cintia Paula de Oliveira

3. Momentos que marcaram

Nem todas as histórias são grandes acontecimentos. Algumas são pequenos gestos, conversas rápidas, decisões silenciosas ou momentos que, na hora, parecem comuns — mas ficam.

Este capítulo reúne lembranças que marcaram por diferentes motivos. Situações vividas no dia a dia, desafios superados, apoios inesperados, aprendizados que vieram sem aviso. Histórias que ganharam peso não pelo tamanho, mas pelo significado que carregam.

Cada relato revela um recorte único, um instante que ajudou a moldar trajetórias, fortalecer relações ou mudar perspectivas. Juntas, essas histórias constroem um mosaico de experiências que explicam por que certos momentos permanecem, mesmo quando o tempo passa.

Aqui, não se trata do que aconteceu, mas do que ficou.

“Tivemos diversos momentos marcantes, mas com certeza um dos mais impactantes foi quando em uma das viagens que disponibilizamos eu sugeri que a Trindade pagasse a conta das bebidas dos funcionários e ele virou para mim e disse que estava pago, nem parou para fazer conta, não sabia qual o valor mas acolheu a todos e com certeza isso motiva e mostra o ser humano ímpar que é o Léo.”

- Diego Souza Teixeira

“É difícil destacar apenas uma situação marcante, porque muitas histórias na Trindade começavam, de alguma forma, com ele. Mas, se há algo de maior valor para mim, foram todas as vezes em que o Léo me ajudou a enxergar situações adversas por outra perspectiva. Mesmo em meio à correria e à “bagunça” do dia a dia, ele sempre encontrava espaço para olhar além do problema, com empatia, sensibilidade e humanidade. Isso me encantava profundamente: ver o tamanho do seu coração e a forma genuína como ele se importava com as pessoas. É esse olhar humano que tornou sua presença tão marcante para mim.”

- Carla Jaqueline da Silva

“Conheço o Léo antes da Trindade São anos...”

- Pedro Lima Neto

“Todos os ensinamentos e oportunidades foram marcantes, mas, quando comecei a trabalhar na Trindade, no meu primeiro dia, não consegui pegar o metrô, pois a Linha Azul havia alagado. Fiquei desesperada tentando chegar ao trabalho no meu primeiro dia, até que o Leonardo me deu sua primeira ordem: “Volte para casa, a cidade está um caos e não há condições de você chegar.”

Eu vinha de um ambiente corporativo totalmente engessado e frio, e essa atitude tão humana e voltada para o meu bem-estar me deixou sem palavras. Ali, decidi que faria o possível para entregar o melhor de mim para a Trindade e que ver a empresa crescer e prosperar seria uma meta pessoal minha, pois ali eu tinha um chefe humano, que merecia minha total lealdade.”

- Priscila Carolino de Oliveira

“O Léo sempre foi marcante em todas ocasiões, mas o que sempre me marcava era em nossas viagens, pois além de nos proporcionar momentos incríveis, estava sempre preocupado se estávamos nos divertindo, se estava tudo ok... Fazia questão de conversar com cada um... E além disso eu tive uma experiência muito particular, quando uma das minhas filhas sofreu um episódio de racismo. Além de toda diretoria e amigos de trabalho, o Léo foi muito atencioso colocando, sentando comigo, sendo solidário e se colocando (assim como a Trindade) a disposição para me auxiliar. ”

- Cintia Paula de Oliveira

“Não houve muitas pois eu não vou muito para o escritório, mas todas as vezes que houve algum reconhecimento por parte dele foram bastante gratificantes. Esses reconhecimentos por parte dele sobre os funcionários mostravam que ele participava daquele ecossistema e isso era bem marcante, pois quebrava uma ideia de distância entre liderança e colaboradores. ”

- Guilherme Felipe Pereira de Melo

“No momento da minha promoção de cargo, ele estava presente e foi quem me entregou o envelope com o documento que oficializava a promoção. Nesse dia, tiramos uma foto junto com o Paulo. Sempre que vejo essa foto, lembro de toda a minha evolução desde que entrei na Trindade, e de estar ao lado de duas pessoas que são grandes referências para mim: o Léo e o Paulo. ”

- Vinicius Alves Evangelista Teixeira

“Uma situação que me marcou foi quando organizamos uma ida ao Outlet Premium e decidimos ir em dois carros. Eu tinha acabado de tirar a CNH e fui escolhido para dirigir um deles. O Léo disse, de forma muito natural, que confiava em mim. Pode parecer simples, mas para mim aquilo significou muito, e é algo que guardo com carinho até hoje. ”

- Claudio Sousa Veras

“Estávamos em uma corretora e o dono da corretora disse “eu não confio na nuvem”, o Léo fechou o note e disse “Eu sinto muito” ahahahahahahahhah

Foi marcante porque ele passou uma mensagem que devemos nos posicionar e este corretor, depois de um tempo, veio a ser cliente. ”

- Cidmar Bezerra

“Grandes partidas de sinuca, uma ida ao Itaquerão, no Sujinho, o amigo secreto em que eu tirei ele, além de quase um dia em que iríamos pular carnaval juntos, e até a revista que ele me presenteou, a qual guardo com carinho. Espero genuinamente que ainda tenhamos muitos momentos como esses (pode ser até um show dos terríveis Aerosmith, tá?). ”

- Gustavo Viana

“O Léo sempre foi muito acolhedor. Em todas as conversas, conseguia me ajudar a enxergar todos os lados de uma situação, me trazer de volta para a realidade e, principalmente, me acalmar. ”

- Nilva Silva Santos

“Quando ele acreditou no meu potencial e me deu de presente o suporte. ”

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

“Um momento especial para mim, foram todos os dias na Trindade, muito especial, nosso primeiro passeio naquela chácara, foi maravilhoso. ”

- Mércia Maria de Santana

“Acho que um momento marcante foi quando falei com o Léo sobre a minha admissão na Trindade. Estava com um impasse na definição com a consultoria, e queria entender o posicionamento dele com relação a minha contratação. Ele me ouviu, entendeu e resolveu tudo rapidamente. Inclusive perguntou se queria que minha contratação fosse retroativa por 3 meses, conforme havíamos combinado no início. Não aceitei, mas fiquei surpresa com a honestidade na ação. Outro ponto marcante, foi quando o Léo anunciou que eu estava grávida na festa de fim de ano da Trindade. Foi um momento muito marcante e incrível de acolhimento! O Sales, meu marido, comentou que isso não se via em nenhuma empresa, e que de fato parecia uma família”

- Fabiana Muramatsu

“Um momento marcante para mim foi quando o Léo trouxe o Daniel Cara aqui na Trindade e, após a sua palestra, ficamos conversando sobre o Corinthians nós três. Foi algo bem marcante, pelo menos para mim. ”

- Nicolas Venâncio

“Um momento que sempre me vem à memória foi quando um cliente problemático destratou o time de suporte. Ao saber da situação, o Léo tomou a frente sem titubear e esclareceu tudo, com todos os envolvidos. A situação em si era comum, mas ali ficou muito claro que, independentemente do problema, ele deve ser encarado de frente. Isso marcou bastante a forma como passei a enxergar a liderança. ”

- Kauê Lira Hadzic

“Todas as reuniões gerais com ele foram super marcantes; a presença dele era muito aconchegante, era tipo o professor da sala de aula chegando. ”

- João Victor Rodrigues dos Santos

“Um momento marcante foi no meu primeiro ano na empresa, quando participei da viagem de fim de ano. Pudemos curtir com o pessoal do trabalho e até mesmo com nossos familiares. Isso foi demais.”

- Barbara Vitoria dos Santos Silva

“A Trindade sempre foi vista por ele como uma família. Posso dizer que aprendi muito ali. Até hoje, foi a única empresa em que trabalhei, e tenho orgulho genuíno de ter feito parte dessa história. Em um momento da trajetória, tive também a oportunidade de me tornar sócio da empresa — algo que eu sequer imaginava quando comecei, e que ele sabe bem disso. Foi um reconhecimento que marcou minha caminhada. ”

- Paulo Fernando Oliveira Silva

“Seja qual fosse o contexto, pessoal ou profissional, o Léo sempre decidiu e agiu em conformidade com seus valores (respeito, ética, transparência e honestidade), sempre valorizou as pessoas que seguiram com ele na jornada, sua história é marcada por honra, reciprocidade e essência; a palavra do Léo nunca fez curva e ele fez de sua equipe, também sua família.”

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“Sempre no dia a dia sentíamos o apoio do Léo como um guia para trazer o rumo da qualidade e excelência quando ocorria algum estresse. Ele colocava muito do Léo pessoal, profissional e líder nesses momentos e tínhamos um conforto e amparo que assim que percebemos seu afastamento sentimos também o peso que é não ter uma figura como ele nos apoiando. Definitivamente, mesmo antes de saber que ele não estaria mais conosco no dia a dia, já estávamos sentindo falta do seu direcionamento e sensatez. “

- Liliane Ribeiro

4. Histórias que só quem viveu, conhece

Algumas histórias são sérias, outras inspiram aprendizado — e algumas simplesmente fazem a gente rir até hoje.

Este capítulo reúne episódios improváveis, situações que pareciam impossíveis de acontecer e momentos que viraram pequenas lendas entre quem conviveu com o Léo. São recordações que escapam do cotidiano, revelam o lado inesperado do dia a dia e mostram que até nos ambientes mais sérios, o humor e a surpresa sempre têm seu lugar.

Aqui, o leitor encontrará risadas, olhares surpresos e lembranças que provam que, por trás do foco e da seriedade, sempre existiu espaço para histórias inacreditáveis — e inesquecíveis.

“Teve o carnaval em que o Léo apareceu fantasiado de gladiador, as dinâmicas de caça ao tesouro, a Páscoa com a tradicional caça aos ovos... Mas algumas cenas viraram lenda. Como a palestra sobre câncer de mama, em que ele usou um sutiã para simular as mamas e acabou eternizado em figurinhas. Ou o inesquecível dia em que, em plena reunião geral, ele ficou de joelhos implorando para que todos registrassem o ponto. Episódios improváveis, espontâneos e cheios de humor, exatamente do jeito que ele sempre foi: leve, humano e inesquecível.”

- Carla Jaqueline da Silva

“Um casal apareceu para registrar o filho e disse que o nome seria Edson. O atendente explicou que só poderia fazer o registro após o nascimento e pediu para voltarem depois. Algum tempo depois, o casal retornou com o bebê e informou que o nome agora seria Pelé. O atendente, confuso, perguntou: — Ué, não era Edson? E o pai respondeu tranquilamente: — Edson era antes do nascimento.”

- Xavier Barros

“A espanhola de SP que mineiro não conhece.... Ter sido oferecido pelo CEO da empresa de uma bebida tão peculiar que em MG é um afronto aos bons costumes não tem preço.”

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

“Jogando Futebol”

- Pedro Lima Neto

“Eu havia acabado de entrar na empresa e tivemos uma das tradicionais festas de Carnaval da Trindade. O Léo chegou vestido de gladiador. Para mim, era um universo corporativo totalmente novo. Então, o Léo pediu um momento para dar recados importantes e, quando perguntou se alguém tinha alguma dúvida, do nada a Letícia soltou: “Léo, suas pernas são lindas!” 😊

- Priscila Carolino de Oliveira

“Aqui vai uma lenda, eu como gestor do desenvolvimento Sisweb havia optado pelo desligamento de um colaborador, no dia em que iria conversar com esse colaborador ele chega com um bolo para comemorar sua efetivação. Eu entro na sala do Léo e digo “Ele trouxe um bolo, se você quiser, você desliga ele, por que eu não vou. Efetivamos a pessoa que ficou um período conosco.”

- Diego Souza Teixeira

“Todas as vezes que ele ia à empresa, fazia questão de passar na nossa sala. Ele sabia que eu iria comentar sobre a roupa, o cabelo, o sapato e até o perfume... e isso sempre rendia boas risadas”

- Nilva Silva Santos

“Os momentos engraçados sempre vinham das brincadeiras do dia a dia. A gente vivia tirando uma com a cara dele por ser corintiano e também pegando no pé, de forma totalmente bem-humorada, por ele ser o “top 1” mais playboy da empresa. Virou uma zoeira constante e divertida, dessas que acabam virando lenda interna.”

- Claudio Sousa Veras

“Com certeza é a piada anual de pegar o peru do Léo (kit de Natal) ”

- Liliane Ribeiro

“A minha história favorita do senhor Léo é de quando ele deu uma peia no Kauê.”

- João Victor Rodrigues dos Santos

“A cena da parte prática da palestra do câncer de mama, foi memorável. Acredito que pela descontração do momento e a leveza da palestrante apoiaram nesse momento. Era um assunto extremamente importante, mas a forma como foi direcionada, foi hilária pelo João. Eu enquanto Gente e Gestão não deveria rir, mas ali me permiti e chorei de dar risada. O Léo teve a sensibilidade em assumir a situação e atuar com humor, mas também com a seriedade que o assunto merecia. Foi uma graça ver o nosso CEO com as mamãs pedagógicas de crochê.”

- Fabiana Muramatsu

“Acho que um momento improvável foi quando estava me adaptando ainda aqui, e um dos funcionários, o Gustavo, me chamou para jogar Futebol e eu não tinha chuteira, e o Léo depois de conversar com o Gustavo, me emprestou a própria chuteira, nunca falei com ele sobre isso, mas fiquei muito grato pelo que ele fez e achei bem inusitado também kkkk”

- Samuel Santos Oliveira

“Minha primeira tatuagem, estava na sala com o Léo. Fiz o desenho e falei, vamos comigo? Ele topou na hora, me levou na galeria do rock e ficou comigo. Tatuagem do meu filho”

- Alessandra Bracco Ferreira

“Não seria exatamente algo engraçado, mas foi um momento muito memorável: quando o Léo fez o sorteio para ir ao jogo do Corinthians no camarote e eu fui uma das sortudas ahahah Valeu, Léo!”

- Barbara Vitoria dos Santos Silva

“O dia que joguei sinuca com o Léo, eu ainda era estagiário, o jogo estava bem disputado, eu comecei a matar as últimas bolas e começaram a falar “ Jooorge, cuidado para não ganhar o Léo, seu contrato está em jogo”, e o Léo levando na brincadeira kkkkkk no dia foi muito divertido, pois ficou uma torcida em volta da mesa, e eu ainda ganhei! Foi um momento muito legal e que conto para todo mundo!

E também o dia que ganhei a TV!! Impossível esquecer esse dia. O Léo ainda me ajudou a levar até o carro, muito obrigado!!”

- Jorge Oliveira

“Fomos jantar na Família Mancini e ao fechar a conta o Léo pediu para dividir. Quase cai para trás. Eu estava, literalmente sem grana. Ahahahahahah”

- Cidmar Bezerra

...“Meu rei, não mexa não”...

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“O dia que cantamos parabéns para o Doga. Doga apagou a vela sem assoprar”

- Vinicius Alves Evangelista Teixeira

“Um momento que faço questão de registrar foi em 2023, quando fomos juntos ao estádio. No caminho, ele me contou várias histórias da infância, de quando já frequentava arquibancadas. Para minha alegria, meu time venceu o dele — talvez não tenha sido tão bom para ele, mas certamente foi um dia memorável e que valeu a pena. ”

- Paulo Fernando Oliveira Silva

5. Palavras que o definem

Além de ser resumido em histórias e frases, o Léo também pode ser resumido em palavras.

Este capítulo é uma nuvem de significados: termos que refletem sua essência, sua forma de agir, pensar e inspirar. Palavras que nasceram de observações, impressões e experiências de quem conviveu com ele.

Mais do que definições, são pequenos retratos que, juntos, tentam capturar algo que nunca cabe totalmente em uma única descrição. Aqui, cada palavra é uma pista sobre quem é Léo — e sobre como ele é lembrado por todos que cruzaram seu caminho.

Transformador **Eras**
Comprometimento
Honestidade
Magnata **Saúde**
Humanidade **Benevolente**
Referência **Generosidade** **Amor**
Simplicidade **Camarada**
Liderança **Empatia** **Guerreiro**
Lealdade
Capacidade De Raciocínio

Alto

6. Aprendizados que levaremos para sempre

Liderar não é apenas gerir processos ou tomar decisões — é inspirar, ensinar e deixar marcas que vão além do dia a dia.

Este capítulo reúne reflexões de colaboradores, parceiros e amigos sobre o que aprenderam com o Léo ao longo de sua trajetória na Trindade. Lições de postura, escolhas, atitudes e exemplos que influenciaram carreiras, parcerias, relações e perspectivas de vida.

Mais do que ensinamentos formais, são aprendizados que permanecem na memória, aplicáveis ao trabalho, aos projetos e à convivência. Aqui, o leitor verá como uma liderança consistente, autêntica e humana transforma experiências em crescimento — para pessoas e para todos que cruzaram seu caminho.

“Além de Ética, transparência e Honestidade, Léo sempre foi de reconhecer e respeitar não só os seus, mas também seus concorrentes, lembro-me de em uma das primeiras reuniões, onde definíamos o perfil profissional ideal para uma das vagas em aberto, e nesta definição ele comentou que se o candidato tivesse trabalhado em concorrentes, ok abordarmos, desde que o mesmo já não tivesse vínculo profissional com a empresa, do contrário não, "pois não gostaria que o mercado abordasse seus colaboradores, então, não o faria também com os concorrentes".”

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“O cuidado que ele possui com as pessoas! O negócio é de suma importância, porém o Léo sabia valorizar cada funcionário, sempre preocupado com nosso bem-estar e isso levo como aprendizado: empatia”

- Cintia Paula de Oliveira

“Não tive o Léo como líder, mas tive como parceiro de sala, amigo e irmão, isso nunca vai acabar! ”

- Alessandra Bracco Ferreira

“Trabalho gera resultado, como aconteceu com o LÉO”

- Pedro Lima Neto

“Sempre faça com convicção, se você acertar vai acertar muito e se errar, assuma e aprenda com o erro e refaça. Um excelente líder! ”

- Diego Souza Teixeira

“Que existe gente que cuida de gente. ”

- Xavier Barros

“Que sempre devemos continuar”

- Samuel Santos Oliveira

“Líder desse naipe vira bússola: aponta rumo, acolhe, cobra com justiça, entrega verdade sem vaidade e ainda te faz querer ser maior do que achava possível. Ser liderado por alguém assim é tipo upgrade de software para a alma — você nunca mais volta para a versão antiga.”

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

“Sua generosidade, e fidelidade aos seus princípios acima de tudo.”

- Priscila Carolino de Oliveira

“A quebra do paradigma da distância de um líder dos seus colaboradores e uma presença humana e sincera.”

- Guilherme Felipe Pereira de Melo

“O cuidado que ele possui com as pessoas! O negócio é de suma importância, porém o Léo sabia valorizar cada funcionário, sempre preocupado com nosso bem-estar e isso levo como aprendizado: empatia”

- Cintia Paula de Oliveira

“Eu levo um aprendizado e a lição de que, mesmo com empecilhos aparecendo no caminho, por mais difíceis que eles sejam, devemos continuar, porque o sucesso está após esses desafios.”

- João Victor Rodrigues dos Santos

“Alguém que não desistiu, apesar das dificuldades que sempre surgem ao longo do caminho. Hoje, o nome Trindade é referência na saúde, com dois sistemas que ninguém consegue fazer igual ou sequer chegar aos pés.”

- Vinicius Alves Evangelista Teixeira

“Eu aprendi que, em uma empresa, além do lucro, a humanidade, o bem-estar e o clima são o maior diferencial.”

- Nicolas Venâncio

“Se estiverem dispostos a te ouvir e aceitar o que tem de melhor a oferecer, fique.”

- Liliane Ribeiro

“Levo para a vida a maneira como ele respeita as pessoas e o tato que tem ao lidar com elas, mesmo em situações difíceis.”

- Kauê Lira Hadzic

“Com ele aprendi a não deixar as oportunidades passarem, a olhar as situações por diferentes perspectivas e a não absorver aquilo que não está sob o nosso controle.”

- Nilva Silva Santos

“Menos julgamento e mais amor pelo próximo”

- Cidmar Bezerra

“O grande aprendizado que levo é que não é preciso ser um gênio para se tornar um empreendedor de sucesso — embora o Léo certamente seja. Mais do que genialidade, é fundamental ter visão, iniciativa, resiliência, liderança, coragem para tomar decisões e assumir riscos, persistência, ética, integridade, lealdade, transparência e, claro, contar um pouco com a sorte. Além disso, é essencial ter a humildade de reconhecer que toda grande construção é feita por um time, mas que um time sem liderança não funciona. É possível reunir todas essas qualidades e, ainda assim, ser humano: ter empatia, valorizar as pessoas e agir com respeito. Tudo isso retorna, mesmo quando, em alguns ambientes ou por algumas pessoas, esses valores não são devidamente reconhecidos. No fim das contas, o que realmente importa são as marcas que deixamos na vida das pessoas e como conseguimos transformar suas histórias. ”

- Fabiana Muramatsu

“A principal lição que levo é que dá para liderar com simplicidade e humanidade, independentemente da posição. O Léo sempre foi alguém acessível, que sentava com a galera para almoçar e trocar ideia, sem precisar de status ou ostentação, e isso sempre me marcou muito.

Ao mesmo tempo, o dia do meu desligamento foi um choque de realidade importante. Foi ali que saí de uma visão mais ingênua e entendi como o mundo corporativo realmente funciona. Esse aprendizado me fez amadurecer, me esforçar mais e correr atrás do meu desenvolvimento, a ponto de chegar onde estou hoje como profissional sênior. ”

- Claudio Sousa Veras

“Obrigado por tudo, Léo! Nesses anos todos tivemos alguns momentos juntos que não serão esquecidos, eu e muitas outras pessoas vimos o quanto você fez por todos, isso diz muito sobre você! Uma pessoa de coração enorme, que sempre será lembrado. Desejo tudo de bom na sua vida, em tudo o que você desejar fazer, e onde colocar as mãos, será um sucesso! A Trindade é prova disso. ”

- Jorge Oliveira

“Ter o Leonardo na liderança da Trindade foi, para mim, uma experiência quase lúdica. A melhor fantasia que eu pude viver no ambiente profissional. Com ele, aprendi que trabalhar pode ser leve, humano e cheio de significado. A maior lição que levo é, sem dúvida, a empatia: olhar para as pessoas antes dos problemas, compreender antes de julgar e liderar com o coração. Isso marcou profundamente a minha trajetória. ”

- Carla Jaqueline da Silva

7. Dedicatórias

Toda história, por mais longa e intensa que seja, chega a um ponto de fechamento.

Este capítulo reúne dedicatórias, mensagens e votos de colaboradores, parceiros, ex-sócios e amigos, como forma de celebrar a trajetória do Léo e marcar sua saída da Trindade. Palavras de gratidão, reconhecimento e afeto que refletem a relação construída ao longo de anos, os impactos deixados e o legado que permanece.

Mais do que despedidas, são lembranças que emocionam, inspiram e eternizam momentos vividos juntos — um encerramento digno de uma jornada que transformou pessoas, parcerias e vidas.

“Curioso como o ser humano é péssimo em despedidas e ao mesmo tempo tão bom em amar. A gente sempre acha que a vida é feita de permanências, mas essa parte das ausências também molda quem a gente vira. Gratidão por ser você e ter existido em nossas vidas. Agora vai, respira e continua enchendo o mundo com a tua luz!”

- Tatiane Carla de Cássia Santos Andrade

“Ao longo desses mais de 10 anos de convivência, sendo 9 deles trabalhando diretamente ao seu lado, você foi muito mais do que um diretor: foi referência de humanidade, empatia e cuidado genuíno com as pessoas. Sou imensamente grata pela confiança que você depositou em mim, desde a oportunidade de caminhar ao seu lado até o momento em que acreditou no meu potencial ao me promover à posição de gestora. Esses gestos mudaram a minha trajetória e me deram base, apoio e referências que carrego comigo até hoje. Você esteve presente em momentos importantes, sempre com sensibilidade, escuta e generosidade. Atitudes que ultrapassam qualquer relação profissional e revelam o quanto você se importa, de verdade, com as pessoas. Apreendi com você que liderança é presença, que resultados importam, mas que pessoas são essenciais. Fica meu carinho, admiração e agradecimento por tudo o que construímos. Que este novo capítulo seja leve e do tamanho do impacto positivo que você deixa em todos nós. Com gratidão, Jaqueline”

- Carla Jaqueline da Silva

“Léo, irmão de coração, pessoa do bem, cuida de todos ao seu redor. Seu sucesso é certo, independentemente de onde você estiver e fazendo. Só vai, que certeza que sua felicidade está garantida. Que Deus te abençoe sempre! Te amo”

- Alessandra Bracco Ferreira

“Tem uma frase que eu gosto muito: Quem sabe o que planta não tem medo da colheita! E você plantou sementes maravilhosas Léo! Agora é hora de usufruir da colheita! Tenho certeza que terá muito sucesso onde quer que esteja. Você é uma pessoa iluminada e sua luz abrilhantará ainda mais seu caminho!”

- Cintia Paula de Oliveira

“Vai Corinthians.....não perca nenhum brigadeiro!”

- Xavier Barros

“Parafraseando Rubem Alves, a vida não pede pressa — pede presença e escolhas que deem prazer. Que esse novo capítulo te permita justamente isso: menos corrida, mais tempo para aquilo que realmente te apetece e faz sentido. ”

- Lucas Rodrigues

“Léo, continue sem desistir e fazendo aquilo que te faz feliz. Obrigado por tudo e por ser essa pessoa incrível e inspiradora. ”

- Vinicius Alves Evangelista Teixeira

“Se Livrou da TI! Parabéns”

- Pedro Lima Neto

“Um obrigado e que tudo que ele planeja para a vida dele dê certo, da mesma forma que a Trindade deu certo. ”

- Guilherme Felipe Pereira de Melo

“Acredito que a Trindade impactou muito a vida profissional de todos os colaboradores que passaram por lá, e grande parte disso se deve a uma das características do Leonardo: sempre atento às pessoas, ele se preocupava genuinamente com o ambiente de trabalho e com quem fazia parte dele. Mais do que liderar, o Léo acreditava em pessoas. Enxergava potencial, criava oportunidades, incentivava, dava espaço para crescer e deixava claro que errar também fazia parte do caminho. Como diz uma frase que combina muito com ele:

“A melhor forma de liderança é aquela que desperta o melhor nas pessoas. ”

E é exatamente isso que o Léo fez, despertou talentos e confiança. Tenho certeza de que continuará impactando positivamente todos com quem cruzar.

- Ingrid Teixeira Pires

“Independente para o caminho que te leve, sempre vai ser de grande sucesso porque você é incrível!”

- Samuel Santos Oliveira

“Desejo que o universo seja tão generoso com ele em sua nova jornada como ele sempre foi com todos na Trindade! ”

- Priscila Carolino de Oliveira

“Você é um guerreiro, de uma determinação admirável. Tenho absoluta certeza de que esse novo ciclo será tão forte quanto tudo o que você construiu até aqui. Te desejo muita prosperidade, sucesso, saúde e felicidades.

Abraço do seu irmão! ”

- Kauê Lira Hadzic

“Deixará muita saudade pelos cantos da empresa, mas será sempre lembrado. ”

- Gustavo Viana

“Léo, às vezes não falamos tudo que temos que falar um para o outro, mas não existe minha trajetória profissional sem falar de Leonardo Trindade, foi um professor, amigo, mentor às vezes irmão e até pai. A vida bateu um pouco nessa jornada, juntos tivemos altos e baixos, mas com resiliência, esforço, trabalho e seriedade trilhamos um caminho bem legal, toda essa trajetória não seria possível se não tivesse aberto às portas e enxergado meu potencial, por isso sou muito grato. Tudo que conquistei foi mediante essa oportunidade, acreditamos que poderíamos ter uma empresa diferente onde às vezes parecia uma utopia, mas deu certo e você quem conduziu o caminho. Isso não é uma despedida, que os seus projetos e sonhos sejam repletos de sucesso, fácil você já sabe que não é, mas você tem o que precisa para conquistar os resultados. Obrigado e conte comigo para quase tudo, menos torcer para o curintinha. Sucesso sempre! Pode ter certeza de que você fez a diferença. ”

- Diego Souza Teixeira

“Léo, falar de sua trajetória na Trindade é falar coisas maravilhosas que você fez aqui pela empresa e por todos nós O que eu tenho para dizer é gratidão por tudo, obrigada por tudo, você vai sempre morar no meu pensamento e no meu coração! Para sempre! Saudade!”

- Mércia Maria de Santana

“Léo, eu te desejo toda a sorte do mundo. Espero que, nessa sua nova jornada, você consiga criar algo tão glorioso quanto foi a Trindade Tecnologia Desenvolvimento de Sistemas. ”

- Nicolas Venâncio

“Seu nome e sua história falam por si. Todos sabem o impacto do que é ser seu parceiro de trabalho e ser seu amigo. Este legado já é intrínseco. ”

- Liliane Ribeiro

“Compartilhar essa jornada foi mais do que dividir um projeto: foi dividir sonhos, decisões difíceis e muitas horas de dedicação. Vivemos momentos intensos, aprendemos na prática e crescemos juntos, mesmo quando o caminho exigiu escolhas difíceis. Levo comigo o respeito e a admiração pela sua postura e pela história que construímos lado a lado. Que a vida siga leve, trazendo desafios que inspirem e conquistas que motivem! ”

- Daniel Oliveira

“Desacelera, respira fundo e curte a vida. ” Faça uma coisa de cada vez e aproveite ao máximo cada experiência que a vida te oferecer. ”

- Nilva Silva Santos

“Você já fez muito, agora pode aproveitar a vida. ”

- João Victor Rodrigues dos Santos

“Seja sempre o que você foi para nós, um autêntico Capitão Trindade. Você é o comando do leme.”

- Cidmar Bezerra

“Léo, te desejo tudo de melhor nessa vida e que você continue tendo muito sucesso. Agradeço pela oportunidade de poder fazer parte da sua história. Foi o meu primeiro trabalho da vida e, com toda certeza, sempre falarei que foi a melhor empresa.

Parabéns pelo trabalho realizado nesses 27 anos. Você foi e ainda é incrível. Gratidão pela amizade. E, claro, não pode faltar: VAI CORINTHIANS!!”

- Barbara Vitoria dos Santos Silva

“Que os bons ventos te levem para um novo lugar, repleto de valorização, leveza e alegria, que você siga sempre seu coração, rodeado por pessoas de bem e que transborde em realização, tem sido momentos de grande metamorfose e que você se permita a tudo que te faça feliz.”

- Taynã Baena – Empodere Consultoria

“Que você siga para esse novo capítulo sem nunca perder sua essência. Independentemente de crescer financeiramente ou em status, sua simplicidade e humanidade sempre foram seus maiores pontos fortes, e isso é algo raro. Que continue confiando na sua excelente intuição, que claramente te trouxe até aqui. E, no que precisar, saiba que estarei por perto para apoiar. ”

- Claudio Sousa Veras

“Léo, foi um grande desafio compilar todas as mensagens que as pessoas enviaram, e em cada linha escrita, era impossível não se emocionar. Ao mesmo tempo, foi uma honra organizar esse livro e poder contar um pouco da sua história. É impressionante como todos compartilham percepções tão semelhantes sobre você; isso mostra o quanto você é uma pessoa autêntica e verdadeira. Sou muito grata pela confiança e autonomia que você me deu para conduzir com o time. Foi ali que realmente pude crescer, aprendendo com erros e acertos. Tive um líder extraordinário e aprendi muitas lições que levarei para a vida. Se eu pudesse fazer um pedido, seria que você nunca pare de impactar positivamente a vida das pessoas. Continue buscando seu propósito: tocar vidas é da sua essência e o que você faz de melhor!”

- Fabiana Muramatsu

8. *Próximos capítulos*

CONTINUA...

9. Conclusão

Algumas histórias não terminam quando alguém parte. Elas continuam nas pessoas que ficaram, nas escolhas que foram ensinadas pelo exemplo e nos valores que passam a guiar novos caminhos.

Ao longo dessa jornada, o Léo não construiu apenas uma empresa. Construiu relações, despertou talentos, abriu portas e ensinou, na prática, que liderança é estar presente, acreditar em pessoas e cuidar de gente antes de cuidar de números. Os resultados vieram, mas vieram porque havia confiança, espaço para errar, incentivo para crescer e humanidade no dia a dia.

Cada lembrança reunida aqui carrega um pedaço desse legado: as conversas difíceis feitas com respeito, as risadas no meio da correria, os conselhos dados no momento certo, a mão estendida quando alguém precisou. Histórias diferentes, vozes únicas, mas um sentimento em comum: gratidão por ter caminhado ao lado de alguém que fez a diferença de verdade.

Este livro não é uma despedida. É um registro do impacto que permanece. O Léo segue para novos capítulos, novas colheitas, novas escolhas, levando consigo a mesma essência que marcou todos nós. E nós seguimos também, um pouco diferentes, porque cruzamos esse caminho juntos.

Que a vida seja generosa, leve e cheia de presença. Que nunca falem propósito, alegria e tempo para aquilo que realmente importa.

Aqui ficam a admiração, o carinho e a certeza de que algumas lideranças não se encerram com um cargo, elas continuam vivas nas pessoas que ajudaram a se tornar quem são.

Obrigado por tudo, Leonardo Trindade.

Seu legado já está escrito, e segue em movimento.







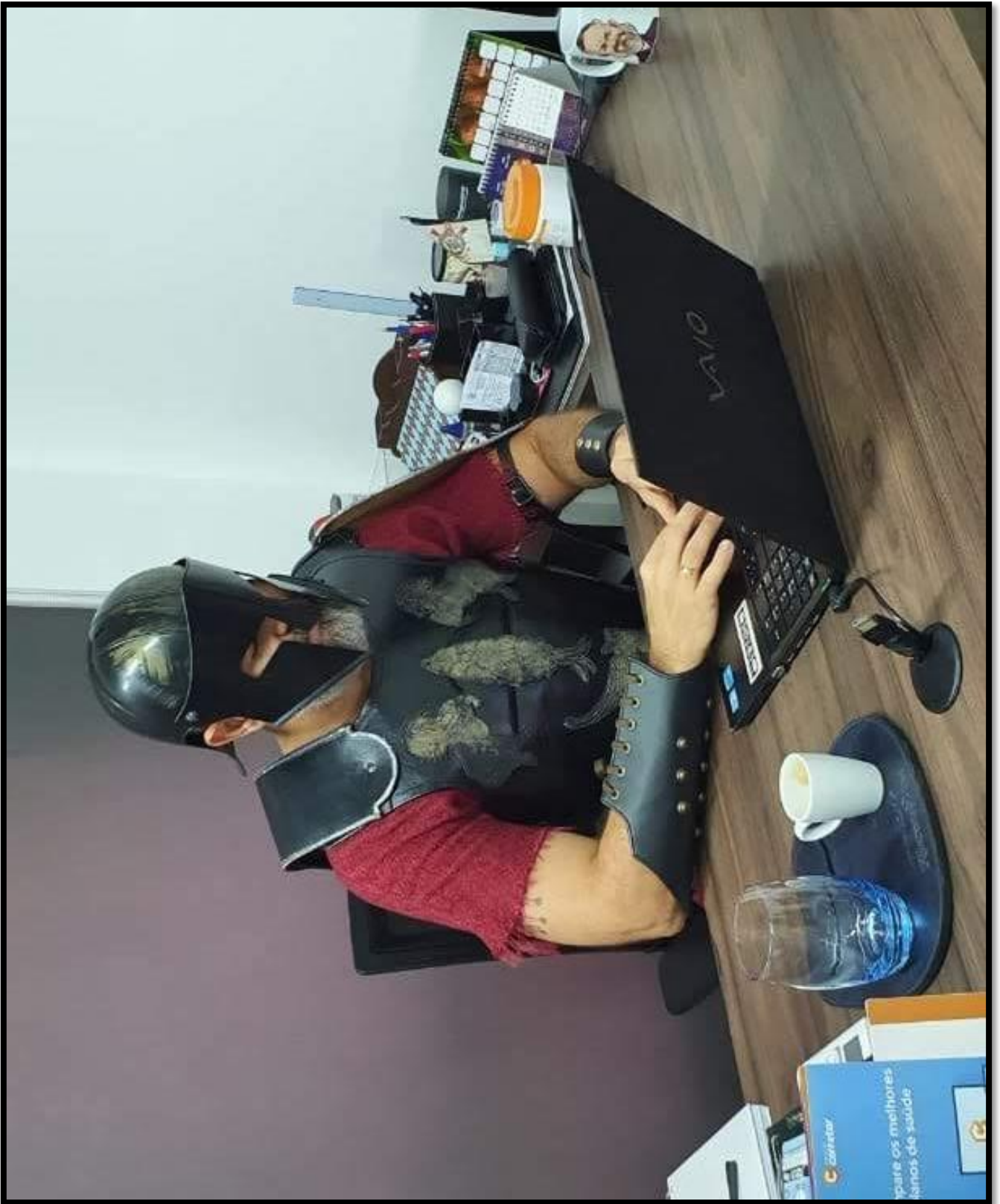


















TRINIDADE





















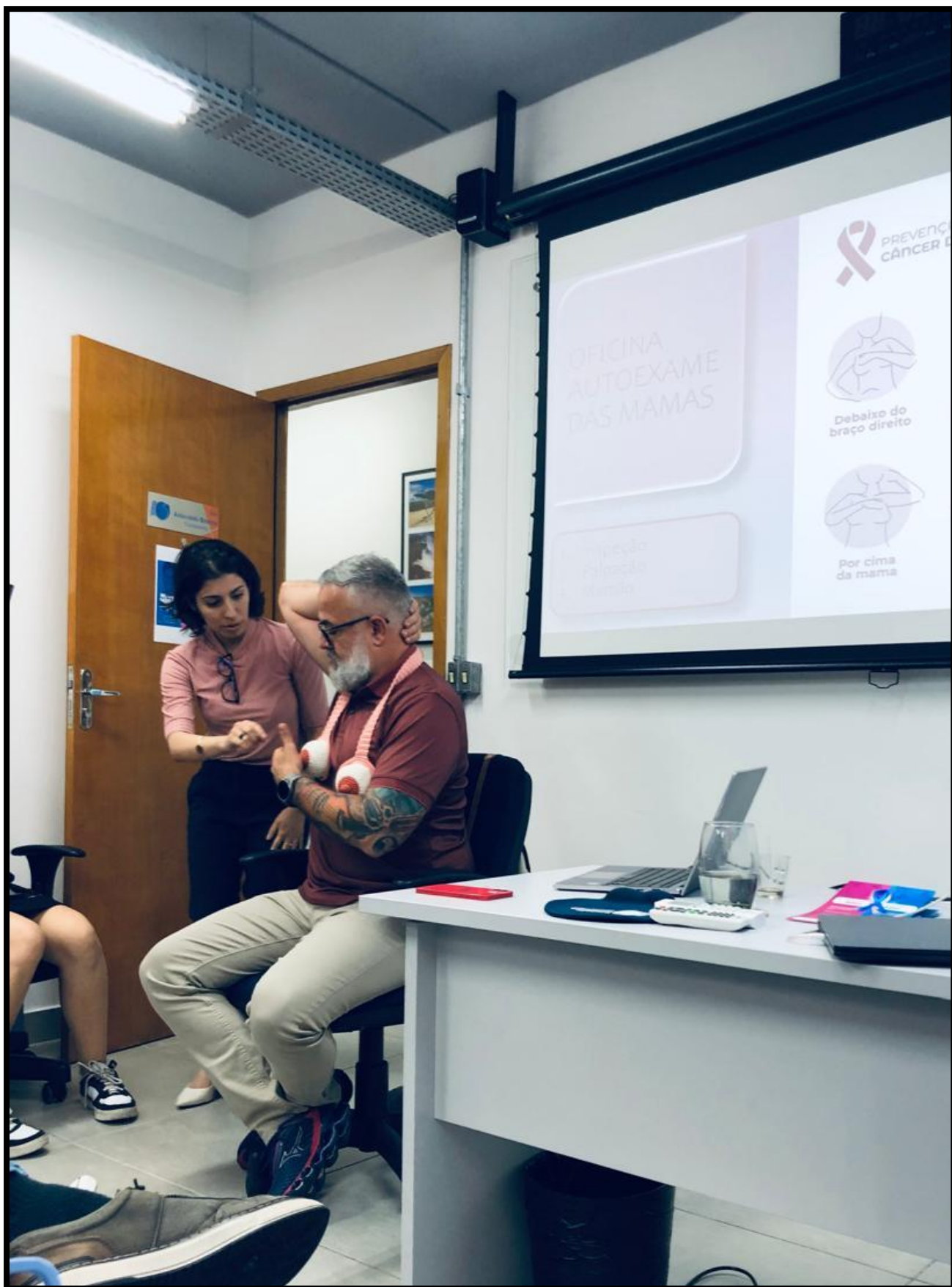














“Seja qual fosse o contexto, o Leo sempre decidiu e agiu em conformidade com seus valores, sempre valorizou as pessoas que seguiram com ele na jornada. Sua história é marcada por honra, reciprocidade e essência; a palavra do Leo nunca fez curva e ele fez de sua equipe, também sua família.”

“Seu nome e sua história falam por si. Este legado já é intrínseco”

“No fim das contas, o que realmente importa são as marcas que deixamos na vida das pessoas e como conseguimos transformar suas histórias. ”

“Mais do que liderar, o Leo acreditava em pessoas.”

“Você é um guerreiro, de uma determinação admirável”

“Líder desse naipe vira bússola: aponta rumo, acolhe, cobra com justiça, entrega verdade sem vaidade e ainda te faz querer ser maior do que achava possível. Ser liderado por alguém assim é tipo upgrade de software para a alma — você nunca mais volta para a versão antiga. ”

